



PROJETO BÁSICO

TÍTULO

Circuito Nacional de Feiras de Livro e Caravana de Escritores.

OBJETIVOS

Tanto o Circuito Nacional de Feiras de Livros quanto a Caravana de Escritores são calendários anuais, estruturado a partir dos eixos do Plano Nacional de Livro e de Leitura, visando fortalecer eventos estratégicos para o alcance dos objetivos do PNLL relacionados aos Eixos 1: Democratização do acesso; 3: Valorização institucional da leitura e incremento de seu valor simbólico e 4: Desenvolvimento da economia do livro. São estratégias para promover os livros, a literatura brasileira, os escritores (renomados, iniciantes e/ou de projeção regional) e a leitura, com apoio de governos estaduais, prefeituras, entidades de editores e livreiros, ONGs, empresas, escolas e outros parceiros, difundindo a literatura e o escritor brasileiro por meio da valorização da bibliodiversidade e da produção literária nas mais diversas regiões do país.

METAS

1. Criar o selo do Circuito Nacional de Feiras de Livros e da Caravana dos escritores;
2. Promover a economia do livro nacional e fomentar a bibliodiversidade das economias regionais, colocando o livro nas praças, sobretudo em cidades que não possuem livrarias;
3. Incentivar a prospecção de negócios entre editores, livreiros, distribuidores e outros agentes da cadeia produtiva do livro;
4. Sistematizar a presença da editora da Biblioteca Nacional em estande nas principais feiras de livros do país, com a exposição e venda dos livros e revistas de seu catálogo;
5. Criar o portal do Circuito Nacional de Feiras de Livros, com o calendário atual e contatos das organizações em cada local;

6. Apoiar o Plano de Comunicação das feiras de livros, a partir de um kit de divulgação das feiras com artes para campanhas de mídia, cartazes, folhetos, galhardetes etc;
7. Realizar, com apoio da Rede dos Pontos de Leitura e Bibliotecas Comunitárias, seminários, oficinas, debates e encontros temáticos sobre práticas sociais da leitura com os mais importantes autores e especialistas em políticas públicas do livro e leitura;
8. Realizar encontros dos comitês regionais do PROLER (Programa Nacional de Leitura), da Fundação Biblioteca Nacional, com debates e cursos de formação de agentes mediadores da leitura nas cidades, visando fomentar as práticas sociais de leitura e a criação de Planos Municipais do Livro e Leitura;
9. Inserir na Programação cultural do Circuito Nacional de Feiras de Livros e Caravanas dos Escritores as atividades e projetos da Fundação Nacional de Artes (Funarte) em áreas como música, teatro, circo e exposições, entre outros;
10. Incluir na programação do Circuito Nacional de Feiras de Livros o programa Cinema na Praça (Apoio da Secretaria de Audiovisual do Ministério da Cultura e da Agência Nacional do Cinema (Ancine) para cessão de filmes baseados em livros da literatura brasileira para serem apresentados durante a programação cultural das feiras de livros);
11. Valorizar os escritores brasileiros, com ênfase nos autores locais, por meio das atividades culturais;
12. Orientar governos estaduais e prefeituras sobre a importância da instituição de programas de aquisição de acervos para as bibliotecas e/ou distribuição de livros para professores e alunos, por ocasião das feiras de livros;
13. Coordenar a agenda de pontos de cultura locais a do Circuito Nacional de Feiras de Livros, de forma a tornar eventos culturais já existentes como a Caravana de Escritores.

JUSTIFICATIVA

O Brasil possui cerca de 2.300 livrarias, distribuídas de maneira desigual pelo território nacional. Muitas dessas livrarias divulgam apenas os autores internacionais em detrimento dos autores brasileiros. Cerca de 70% dos municípios do país carecem de pontos de venda de livros, principalmente de autores nacionais. Na falta desses pontos e de livros, a Feira do Livro é um modelo bastante adequado para levar esse produto ao alcance dos leitores.

Esse tipo de atividade promove o livro a partir da reunião de elementos fundamentais para a promoção do hábito da leitura. Por seu modelo democratizador, 1) a feira coloca o livro em um lugar de destaque no imaginário coletivo, 2) estimula a leitura na família e 3) envolve as escolas da cidade e região em que se realiza. Estes três itens fundamentais, segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), são a fórmula para a existência de leitores em um País.

O Brasil não tem o livro em um lugar de destaque em seu imaginário, há poucas famílias de leitores e a escola brasileira, em geral, não sabe formar leitores. Os índices de leitura no país ainda não são ideais. São lidos 4,7 livros per capita/ano, abaixo dos verificados em países como a França (7,0 livros), os Estados Unidos (5,1 livros), conforme dados de 2003 do Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caribe (Cerlalc), vinculado à Unesco. Este índice coloca o Brasil em desvantagem, pois a leitura se constitui em habilidade necessária para o trabalho e para a vida em sociedade. Num ambiente de muitos avanços tecnológicos, ela é, também, requisito essencial da cidadania. No Brasil, de norte a sul e de leste a oeste, constata-se a precariedade do domínio de escrita e de leitura em grande parcela da população de baixa renda, constatado por pesquisas (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - Inep/MEC, e Câmara Brasileira do Livro - CBL) e pela avaliação escolar governamental (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica - SAEB, e Exame Nacional do Ensino Médio - Enem), bem como por diversos trabalhos científicos divulgados em congressos e publicações. Esse problema necessita ser enfrentado com ações de impacto, articuladas entre sociedade civil, entidades do livro e governo (federal, estadual e municipal). Então vamos levar os autores até os potenciais leitores. Para isso, é fundamental a presença do escritor nacional na Caravana de Escritores e no Circuito Nacional de Feiras de Livro.

Ainda está no inconsciente coletivo que o escritor é aquela pessoa distante que não tem ou quer ter contato com os leitores. Essa realidade vem mudando. E com a Caravana de Escritores, promoveremos a inclusão e a interatividade de mais leitores de forma rápida e eficiente, agregando valor ao Circuito de Feiras do Livro.

A Caravana e o Circuito serão um modelo eficaz na promoção do hábito da leitura. Este tipo de evento conjunto permite um crescimento de toda a cadeia que gira em torno do livro. Além disso, os projetos permitirão ampla acessibilidade, já que todas as suas atividades são absolutamente gratuitas ao público, não se permitindo a venda de ingressos ou a cobrança de entrada em qualquer evento paralelo. Mais do que simplesmente um ponto de venda de livros, a feira é um momento propício para o encantamento e para o contato direto entre escritores e leitores.

RECURSOS/ORÇAMENTO

Os gastos previstos para o projeto, ainda no ano de 2011, para essas iniciativas são de R\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil reais).

